

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
M489	<p>Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0858-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.581220812</p> <p>1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos a satisfação de apresentar o quinto volume da obra “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico”. Este novo volume compreende projetos desenvolvidos com acurácia científica, propondo responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

CAPÍTULO 1 1**A INFLUÊNCIA DA DISPAREUNIA NA FUNÇÃO SEXUAL FEMININA: UMA REVISÃO**

Lohane Stefany Araújo Garcia

Laura Fernandes Ferreira

Luísa Babilônia Barcelos

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208121>**CAPÍTULO 2 14****ANÁLISE MORFOMÉTRICA COMPARATIVA BILATERAL DA EPÍFISE PROXIMAL EM FÊMURES NA PARAÍBA E SUAS CORRELAÇÕES CLÍNICAS**

Ana Beatriz Marques Barbosa

Rafaela Mayara Barbosa da Silva

Natasha Gabriela Oliveira da Silva

Fernanda Nayra Macedo

Rodolfo Freitas Dantas

Juliana Sousa Medeiros

Maria Ingrid Costa Nascimento

Ana Íris Costa Silva Figueiredo

Gustavo Alves da Mota Rocha

Sabrina Bonfim da Silva

Lara Maria Ferro Gomes de Farias

Rebeca Rayane Alexandre Rocha

Thiago de Oliveira Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208122>**CAPÍTULO 3 23****AS POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS CAUSADAS POR APARELHOS CELULARES NA QUALIDADE DO SONO DE ESTUDANTES COM IDADES ENTRE 16 E 24 ANOS**

Gabriela Benayon Alencar de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208123>**CAPÍTULO 4 31****ASPECTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS DA INFECÇÃO PELO HIV E DA AIDS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

André Luiz Costa

Camila Fonseca Carneiro

Isabella Hayashi Diniz

Jéssica Marques Silva

João Lucas Cordeiro Machado

João Victor Coimbra Gomes de Sá

Jucileide do Carmo Tonon Gonzalez

Livia Buganeme Belo

Pammela Carvalho Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208124>

CAPÍTULO 540**AVALIAÇÃO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE SONORA DO CHORO INFANTIL PARA VERIFICAR A DOR AGUDA**

Rise Consolação Iuata Costa Rank
Fernanda Karoline Arruda Pamplona
Sthefane Simão Sousa
Ivan Iuata Rank
Gabriela Giasson Pivetta
Joana Estela Rezende Vilela
Fábio Pegoraro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208125>

CAPÍTULO 654**COAGULAÇÃO E ANTICOAGULANTES NA PRÁTICA CLÍNICA**

Felício de Freitas Netto
Ricardo Zanetti Gomes
Fabiana Postiglione Mansani
Jessica Mainardes
Vivian Missima Jecohti
Vanessa Carolina Botta
Thamires Neves de Campos
Gabriel Mirmann Alves de Souza
Gabriela Smokanitz
Rubens Miguel Wesselovicz
Camila Cury Caruso
Eduardo Berto Rech
João Gustavo Franco Vargas
Pedro Afonso Kono
Pauline Skonieski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208126>

CAPÍTULO 766**COEXISTÊNCIA DE PSORÍASE VULGAR E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE CASO**

Kaique Picoli Dadalto
Lívia Grassi Guimarães
Kayo Cezar Pessini Marchióri
Maristella Pinto Mendonça Takikawa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208127>

CAPÍTULO 872**COMPARAÇÃO DO IPSWICH TOUCH TEST E MONOFILAMENTO DE 10 G NA AVALIAÇÃO DO PÉ DIABÉTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ana Luiza Cunha Silveira
Gabriela Troncoso
Karine Siqueira Cabral Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208128>

CAPÍTULO 9 81**DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DO CHECKLIST DE CIRURGIA SEGURA**

Ruhan Nilton Prates Ruas
 Renan de Queiroz Silva
 Leonam Falcão Maciel
 Ludymilla Lacerda de Melo
 Vagne Costa de Albuquerque
 Vanessa Campos Reis
 Livia Buganeme Belo
 Claudemir da Silva Nascimento
 Matheus Nirey Figueira Andre
 Ester Frota Salazar
 Ariela Salgado
 Fernanda de Moraes Maia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5812208129>

CAPÍTULO 10.....89**DESFECHOS A CURTO E MÉDIO PRAZO EM PACIENTES IDOSOS APÓS HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19**

Thyago Murylo Moura Lody
 Jacy Aurelia Vieira de Sousa
 Lorena Benvenutti
 Juliana Kaiza Duarte de Souza
 Gracieli Wolts Joanico
 Emerson Carneiro Souza Filho
 Camila Martins do Valle
 Camila Marinelli Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081210>

CAPÍTULO 11 103**DIFICULDADE DE DIAGNÓSTICO DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS PULMONARES: REVISÃO DE LITERATURA**

Caroline de Abreu Nocera Alves
 Rachel Alexia Silva Faria
 Laura Emilly Gil dos Santos
 Brenda Cardoso Brentini
 Ádeba Qbar de Paula
 Rafael de Abreu Nocera Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081211>

CAPÍTULO 12.....110**EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DA HANSENÍASE. UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Yasmim de Oliveira Vasconcelos
 Lidiany da Paixão Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081212>

CAPÍTULO 13..... 122**ENDOMETRIOSE DE PAREDE ABDOMINAL E SEU DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DA RESSONÂNCIA MANGNÉTICA**

Gabriela Gomes de Souza
Gabriela Nascimento Moraes
Mariana Florêncio
Taís Cassiano Bueno
Natália Coelho Cavalcante
Gleim Dias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081213>

CAPÍTULO 14..... 126**EUTANÁSIA, DISTANÁSIA, MISTANÁSIA E ORTOTANÁSIA**

Luciana Fernandes Duarte
Ana Luiza Martins Guimarães
Mariane Cristina Pedro Pena
Mariane Paiva de Vasconcellos de Oliveira
Polyana Adelino Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081214>

CAPÍTULO 15..... 136**IMPORTÂNCIA DO EXAME GENÉTICO NA HIPERCOLESTEROLEMIA FAMILIAR**

Patrick Emanuel Moreira Nunes
Rafael de Almeida Dianin
Ana Beatriz Carollo Rocha Lima
Veronica Cristina Gomes Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081215>

CAPÍTULO 16..... 147**MAPEAMENTO DA PRODUTIVIDADE E DO PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Matheus Correia Cajueiro
Melissa Nathalye Ramos e Gonçalves
Maria Eugênia Cavalcante Ferreira Santos
Maria Luíza da Silva Veloso
Nyaria Flêmera de Souza
Lidwine Immacule Laurita Delali Bah
Maria das Graças Monte Mello Taveira
Priscila Nunes de Vasconcelos
Divanise Suruagy Correia
Sandra Lopes Cavalcanti
Ricardo Fontes Macedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081216>

CAPÍTULO 17..... 160

O CÂNCER DE MAMA POR FAIXA ETÁRIA: SERIA O ATUAL MODELO DE RASTREIO A MELHOR OPÇÃO PARA O BRASIL?

Larissa Sousa Araujo

Nathália Vilela Del-Fiaco

Bethânia Cristhine de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081217>

CAPÍTULO 18..... 169

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Bárbara de Myra Vieira

Gabriela Troncoso

Kenzo Holayama Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081218>

CAPÍTULO 19..... 179

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DE SEGURANÇA NOS PREENCHIMENTOS FACIAIS

Silvana Pedrozo Gawlinski da Costa

Zenaide Paulo Silveira

Letícia Toss

Maicon Daniel Chassot

Isadora Marinsaldi da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081219>

CAPÍTULO 20 194

PREVALÊNCIA DE POSSÍVEIS CASOS DE SÍNDROME DE MEARES IRLÉN NÃO DIAGNOSTICADOS OU CONFUNDIDOS COM DISLEXIA NO MUNICÍPIO DE OSVALDO CRUZ-SP

Ana Carolina Betto Castro

Ana Luíza Yarid Geraldo

Isabella Monteiro Haddad

Lázaro Riberto Bueno de Barros

Liliana Martos Nicoletti

Márcia Zilioli Bellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081220>

CAPÍTULO 21.....204

SÍNDROME DE MUNCHAUSEN

Gustavo Seidl Pioli

Heloisa Griese Luciano dos Santos

Bruno Amaral Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081221>

CAPÍTULO 22211

SINTOMATOLOGÍA COMÚN EN APLICADORES DE PLAGUICIDAS EN LA

REGIÃO DEL VALLE DEL MEZQUITAL EN HIDALGO, MÉXICO

Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma
 Diana Verónica Sánchez Martínez
 Claudia Teresa Solano Pérez
 Cabrera Morales María del Consuelo
 Lorenzo Octavio Aguirre Rembao
 Alfonso Reyes Garnica
 José Antonio Torres Barragán
 María del Refugio Pérez Chávez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081222>

CAPÍTULO 23227**TUBERCULOSE INTESTINAL SIMULANDO APENDICITE AGUDA EM PACIENTE COM NEFRITE LÚPICA - RELATO DE CASO**

Romão Augusto Alves Filgueira Sampaio
 Raquel Telles Quixadá Lima
 Mailze Campos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081223>

CAPÍTULO 24230**URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SALA DE RECUPERAÇÃO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Cláudia Carina Conceição dos Santos
 Elizete Maria de Souza Bueno
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Fabiane Bregalda Costa
 Zenaide Paulo Silveira
 Letícia Toss
 Ester Izabel Soster Prates
 Elisa Justo Martins
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081224>

CAPÍTULO 25 241**USO DO CANABIDIOL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

Matheus Garcez Vieira Guimarães
 Aglaé Travassos Albuquerque
 Larissa Garcez de Oliveira
 Lis Campos Ferreira
 Victoria Rezende de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081225>

CAPÍTULO 26248**USO DO CROCUS SATIVUS E ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA COMO TERAPIA COMPLEMENTAR E INTEGRATIVA NO TRATAMENTO DOS**

TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

João Junior de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081226>**CAPÍTULO 27258****A VISÃO DA BIOSSEGURANÇA NAS FS: PROPOSTA DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA LAVAGEM DE ROUPAS DE APROXIMAÇÃO**

Orleilso Ximenes Muniz

Helyanthus Frank da Silva Borges

Alexandre Gama de Freitas

Noeme Henriques Freitas

Raquel de Souza Praia

Midian Barbosa Azevedo

Fabrícia da Silva Cunha

Warlisson Gomes de Sousa

Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081227>**CAPÍTULO 28266****ARTHRITIS SYMPTOMS RELIEF, CURE OPTIONS**

Lino Martín Castro

Guadalupe Gómez Méndez

María del Carmen Enríquez Leal

Mariela Valdez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081228>**CAPÍTULO 29272****ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Glória de Moraes Marchiori

Caroline Pereira Buturi Arruda

Caio Sabino Ferreira

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Braulio Henrique Magnani Branco

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081229>**CAPÍTULO 30280****ENCEFALOPATIA BILIRRUBÍNICA POR INCOMPATIBILIDADE SANGUÍNEA ABO: RELATO DE CASO**

Giovanna Maria Correia Silva do Nascimento

Aryel José Alves Bezerra

João Vinícius Moraes Costa

Vithória Gabrielle Soares Gonzaga

Maria Gabriela Pereira Bezerra da Silva

Silvia Moreira de Luna Epitácio
Gustavo Duarte Gurgel do Amaral
Luiz Arthur Calheiros Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58122081230>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	312
ÍNDICE REMISSIVO.....	313

ASSOCIAÇÃO ENTRE RUÍDO OCUPACIONAL COM PARTO PREMATURO E PROVÁVEL CORRELAÇÃO COM O FATOR DE NECROSE TUMORAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de submissão: 21/10/2022

Data de aceite: 01/12/2022

Glória de Moraes Marchiori

Curso de Medicina – UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-2987-1665>

Caroline Pereira Buturi Arruda

Curso de Fonoaudiologia – UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0003-0774-7759>

Caio Sabino Ferreira

Curso de Fonoaudiologia – UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-0078-3071>

Daiane Soares de Almeida Ciquinato

Grupo GEFFEND- UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-3280-7218>

Braulio Henrique Magnani Branco

Laboratório Interdisciplinar de Intervenção
em Promoção da Saúde (LIIPS)-
UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-4625-9128>

Luciana Lozza de Moraes Marchiori

Laboratório Interdisciplinar de Intervenção
em Promoção da Saúde (LIIPS)-
UNICESUMAR
Maringá – Paraná
<https://orcid.org/0000-0002-9026-0468>

RESUMO: Introdução: O ruído é considerado o risco ocupacional mais comum em países desenvolvidos e em desenvolvimento e pode contribuir para o trabalho de parto prematuro. O ruído pode causar aumento do fator de necrose tumoral (TNF- α), sendo que o TNF- α na secreção cervical de mulheres com contrações uterinas é fator preditivo de parto prematuro podendo até alterar a posição fetal e complicar o trabalho de parto. Objetivo: Analisar a associação entre ruído ocupacional e trabalho de parto prematuro e sua correlação com o TNF- α . Síntese dos dados: Revisão sistemática da literatura dos estudos selecionados nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed, com Descritores em Ciências da Saúde e seus termos “Trabalho Pré-termo; Trabalho de Parto Prematuro; Nascimento prematuro; Prematuridade; Ruído ocupacional e TNF- α ” em português e inglês, de 2012 a 2022. A avaliação dos títulos e resumos foi feita por dois pesquisadores, de forma independente e cega, obedecendo aos critérios definidos no protocolo de pesquisa. Cinco estudos foram selecionados e destes, apenas dois compreenderam os objetivos referentes ao ruído ocupacional e trabalho de parto prematuro. O efeito da exposição ao ruído ocupacional intermediário mostrou um risco

pequeno, mas estatisticamente aumentado para trabalho de parto prematuro. Conclusão: Ainda há evidências insuficientes sobre a associação entre trabalho de parto prematuro em mulheres expostas ao ruído ocupacional e sua correlação com o TNF- α . Embora a literatura cite que as complicações na gravidez podem ser causadas ou agravadas pelo ruído, esses mecanismos de interação também não são totalmente compreendidos. Portanto, sugere-se que futuros estudos sejam realizados para melhor elucidar essa associação e a relação causa-efeito.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto Prematuro; Prematuridade; Ruído ocupacional; TNF- α .

ABSTRACT: Introduction: Noise is considered the most common occupational hazard in both developed and developing countries and may contribute to preterm labor. Noise can cause an increase in Tumor necrosis factor (TNF- α), and TNF- α in the cervical secretion of women with uterine contractions is a predictive factor of preterm birth and may even change the fetal position and complicate labor. Objective: To analyze the association between occupational noise and preterm labor and its correlation with TNF- α . Data Synthesis: Systematic review of the literature of selected studies in LILACS, SciELO and PubMed databases, with descriptors according to Descriptors in Health Sciences and their Mesh Terms “Preterm Labor; Premature Labor; Premature Birth; Prematurity; Occupational noise and TNF- α ” in Portuguese and English, from 2012 to 2022. The evaluation of the titles and abstracts was done by two researchers, independently and blindly, obeying the criteria defined in the research protocol. Five studies were selected and among these, only two understood the objectives regarding occupational noise and preterm labor. The effect of exposure to intermediate occupational noise showed a small but statistically increased risk for preterm labor. Conclusion: There is still insufficient evidence on the association between preterm labor in women exposed to occupational noise and its correlation with TNF- α . Although the literature cites those complications in pregnancy can be caused or aggravated by noise, these mechanisms of interaction are also not fully understood. Therefore, it is suggested that future studies be carried out to better elucidate this association and the cause-effect relationship.

KEYWORDS: Preterm Labor; Prematurity; Occupational noise; TNF- α .

1 | INTRODUÇÃO

O fator de necrose tumoral- α (TNF- α) é um regulador central da inflamação (ALIJOTAS-REIG J, *et. al.*, 2017). Ele se constitui em uma poderosa citocina multipotente com uma gama muito impressionante de efeitos em uma enorme variedade de células (AZIZIEH FY, RAGHUPATHY RG, 2015). Níveis elevados de fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) no líquido amniótico (LA) de gestantes com parto prematuro sugerem presença de infecção, mesmo quando sinais clínicos estão ausentes (HILLIER SL, *et. al.*, 1993)

O TNF- α tem sido detectado nas células de Hofbauer e decíduais, atuando como regulador da proliferação celular na unidade feto-placentária, apresentando propriedades similares a IL-1 β , sendo secretado por macrófagos ativados. A identificação de TNF- α na decídua humana e de seus receptores nas células placentárias sugere que o TNF- α

desempenha papel fundamental na rede de citocinas produzidas na gestação. A presença de TNF- α na secreção cervical de mulheres com contrações uterinas é fator preditivo de parto prematuro (ROMERO R, *et. al.*, 1989; BURDET J, *et. al.*, 2013; SELANDER J, *et. al.*, 2019).

O TNF- α também tem sido associado a mecanismos inflamatórios relacionados à implantação, placentação e prognóstico da gestação. O TNF- α é secretado pelas células do sistema imunológico e funciona por ligação aos receptores das células TNFR1 e TNFR2. O TNF- α também está relacionado às vias JAK / STAT, o que abre novos alvos hipotéticos para modificação. O equilíbrio preciso entre as citocinas Th1, principalmente TNF- α , Th17 e Th2, particularmente a IL-10, é essencial para alcançar bons resultados obstétricos. (ALIJOTAS-REIG J, *et. al.*, 2017). Estudo experimental em ratas tratadas com Stx2 (0,7 ng g (-1)) e mortas em diferentes momentos após o tratamento verificou que o aumento de TNF- α induzido por Stx2 foi fator predominante responsável pelo parto prematuro em ratos. O nível de TNF- α foi analisado no soro por ELISA e por citotoxicidade em células L929. (BURDET J, *et. al.*, 2013)

O ruído que se constitui em uma exposição comum no ambiente de trabalho ocupacional tem sido pouco estudado em relação a alterações no tempo de gravidez e no tamanho do neonato (SELANDER J, *et. al.*, 2019). Estudos indicam que a exposição ao ruído pode induzir a expressão de citocinas pró-inflamatórias, incluindo fator de necrose tumoral alfa (TNF α), interleucina-1 β (IL-1 β) e interleucina-6 (IL-6) (FUJIOKA M, *et. al.*, 2006; MARCHIORI LLM, *et. al.*, 2018; BRAGA MP, *et. al.*, 2014). Uma revisão sistemática de literatura mostrou que cinco dos oito estudos disponíveis sugeriram uma associação entre a exposição ocupacional ao ruído durante a gestação e o baixo peso ao nascer e nascimento prematuro (RISTOVSKA G, *et.al.*, 2014).

A terapia direcionada ao TNF- α pode ser racional no tratamento de mulheres com complicação obstétrica relacionada à superprodução de TNF- α , como perda recorrente de gravidez, pré-eclâmpsia precoce e grave e síndrome de falha recorrente do implante, todas “idiopáticas” ou relacionadas à positividade do APL. Na mesma linha, as citocinas Th1, principalmente o TNF- α , desempenham um papel patogênico importante nas doenças autoimunes reumáticas e sistêmicas que ocorrem em mulheres e, em menor extensão, em homens em idade reprodutiva. Esses distúrbios devem ser clinicamente silenciosos antes que a gravidez possa ser recomendada, o que geralmente só é possível após tratamento intensivo anti-inflamatório e imunossupressor, incluindo bloqueadores de TNF- α . Os médicos devem estar cientes do potencial teórico, mas do baixo risco de toxicidade embrionária e fetal dessas drogas durante a gravidez (ALIJOTAS-REIG J, *et. al.*, 2017).

Uma vez que há indícios na literatura de que a exposição ao ruído ocupacional pode contribuir para o Trabalho de Parto Prematuro (TPP), mas não está elucidado quais os fatores que podem contribuir para esta provável associação, o objetivo deste trabalho foi verificar na literatura científica a existência de trabalhos que estudem a associação

entre ruído ocupacional e trabalho de parto prematuro e sua correlação com o TNF- α , uma vez que o mesmo se constituiu em regulador central da inflamação e o TPP em gestantes expostas ao ruído ocupacional, além de verificar se o TNF- α pode estar associado a mecanismos inflamatórios relacionados à TPP nestas gestantes.

2 | METODOLOGIA

Como estratégia de pesquisa resolveu-se realizar uma revisão sistemática de literatura. O delineamento do trabalho foi baseado nas recomendações nacionais (BERWANGER O, *et. al.*, 2007) e internacionais (BRAGA M, *et. al.* 2009) para elaboração de revisões sistemáticas. A elaboração das seguintes perguntas norteadoras se constituiu na primeira etapa do estudo: Há trabalhos que estudem a associação entre o TNF- α e o TPP em gestantes expostas ao ruído ocupacional? Há associação entre a exposição ao ruído ocupacional e TPP?

Para a seleção dos estudos, foi realizado levantamento bibliográfico de textos publicados no período 2012 a 2022 em bases de dados eletrônicas Lilacs, Scielo, Pubmed, Science Direct e The Cochrane Library. Com base na pergunta norteadora, foram definidos os descritores para a busca de acordo com o Decs – Descritores em Ciências da Saúde – e Mesh Terms e sua tradução para o inglês.

Foram utilizados como critérios de inclusão: ser artigo de pesquisa original; trabalho completo e disponível na íntegra; ter sido publicado nos últimos dez anos em português ou inglês. Já os critérios de exclusão, foram definidos como: artigos não relacionados ao objetivo; trabalhos duplicados nas bases de dados; língua estrangeira diferente dos critérios de inclusão; além de artigos de opiniões de especialistas, cartas ao editor e relatos de casos, bem como artigos que, após a leitura completa do texto, não respondam as perguntas norteadoras.

O processo de análise dos artigos foi efetuado em três etapas: a primeira consistiu na leitura dos títulos e resumos e seleção segundo critérios de inclusão; a segunda etapa ocorreu com a leitura dos artigos na íntegra, na busca de resposta para a pergunta norteadora; e a terceira etapa foi realizada por meio da análise crítica dos artigos selecionados. Para este fim foi utilizado o instrumento *NIH Quality Assessment Tool for Observational Cohort and Cross-sectional studies* (NATIONAL HEART, LUNG AND BLOOD INSTITUTE, 2021), para estudos de coorte e transversais, aqueles classificados entre “bom” e “justo” permaneceram incluídos no estudo. A seleção dos trabalhos foi realizada por dois avaliadores independentemente, e no caso de conflito entre eles, um terceiro avaliador foi convocado para dirimir a questão por consenso entre os demais avaliadores. Para isso, foi utilizado um instrumento desenvolvido pelos autores para extração dos dados e identificação dos trabalhos elegíveis para o estudo. Este instrumento incluiu dados como: autores, tipo do estudo, caracterização da amostra, objetivos e principais resultados.

3 | RESULTADOS

Não foram encontrados trabalhos associando o parto prematuro e a exposição ao ruído ocupacional correlacionados ao TNF- α , no entanto foram encontrados 5 artigos sobre parto prematuro e a exposição ao ruído ocupacional. Na segunda busca, com a leitura completa do material selecionado, foram excluídos 2 artigos, por não apresentarem relação direta com os objetivos do estudo, bem como 1 artigo por se constituir em revisão sistemática da literatura. Ademais, apenas dois dos estudos foram utilizados para análise.

O primeiro estudo selecionado teve o objetivo principal de investigar se a exposição objetivamente avaliada ao ruído ocupacional durante a gravidez está associada à redução do crescimento intrauterino e/ou parto prematuro, por meio de um estudo de coorte nacional com 857.010 nascimentos únicos. Neste estudo as Informações individuais sobre ocupação e fatores de risco foram obtidas por meio de entrevistas de pré-natal na 10ª semana de gestação. Já o ruído ocupacional foi classificado em três categorias de exposição <75, 75-85, >85 dBA por uma matriz de exposição de trabalho. As razões de chance foram ajustadas para o Índice de Massa Corporal (IMC), tabagismo, paridade, escolaridade, trabalho fisicamente extenuante e baixo controle do trabalho. A exposição a níveis elevados (>85 dBA) de ruído ocupacional durante toda a gravidez (trabalhadores de tempo integral) foi associado a um risco aumentado de a criança nascer pequena para a idade gestacional, OR 1,44 (IC 95% 1,01 a 2,03) em comparação com a exposição ao ruído <75 dBA. Um aumento semelhante foi observado para baixo peso ao nascer OR 1,36 (IC 95% 1,03 a 1,80) para altos níveis de ruído. Nenhuma associação clara foi observada para o nascimento prematuro, porém não foram observados efeitos consistentes no resultado do parto em mulheres que trabalhavam meio período ou estavam em licença > 21 dias (mediana). Ou seja, a exposição em tempo integral a altos níveis de ruído durante a gravidez foi associada a um crescimento fetal ligeiramente reduzido, mas não ao parto prematuro. O efeito da exposição ocupacional intermediária ao ruído (75-85 dBA) mostrou um risco pequeno, mas estatisticamente aumentado para todos os desfechos de parto estudados (SELANDER J, *et. al.*, 2019). Sendo assim o primeiro estudo elegível para a presente revisão reforça a evidência de que as gestantes não devem ser expostas por longo prazo a níveis elevados >85 dBA de ruído ocupacional durante a gravidez, considerando que a exposição intermediária deve ser mais estudada.

No segundo estudo elegível para a presente pesquisa, a frequência de baixo peso ao nascer (menor ou igual a 2.500 g) e de prematuridade (menos de 37 semanas) foi estudada em 22.761 nascidos vivos únicos em relação ao emprego materno, levando em consideração 11 fatores de confusão não ocupacionais. Como resultado foi observado algum aumento de baixa significância estatística em ambos os tipos de prematuridade nos setores de serviços e manufatura da indústria. Um excesso substancial de partos prematuros foi observado em mulheres empregadas em serviços de alimentação e bebidas (O/E = 1,29, p = 0,03)

e enfermagem psiquiátrica ($O/E = 2,47$, p menor que $0,01$) e de baixo peso ao nascer em alimentos e serviço de bebidas ($O/E = 1,30$, $p = 0,02$), em camareiras e faxineiras ($O/E = 1,42$, $p = 0,03$), e naqueles empregados na fabricação de metais e elétricos e outros bens ($O/E = 1,57$, p menor que $0,01$). O trabalho pesado e as longas horas de trabalho foram consistentemente relacionados a ambos os resultados, mudando o trabalho por turnos de forma menos consistente. Sendo assim o segundo trabalho selecionado conclui que o ruído foi associado ao baixo peso ao nascer nos setores de saúde e manufatura (NATIONAL HEART, LUNG AND BLOOD INSTITUTE, 2021).

4 | DISCUSSÃO

A presente revisão de literatura demonstra a escassez e estudos a respeito do tema proposto sobre a existência de trabalhos que estudem a associação entre ruído ocupacional e trabalho de parto prematuro e sua correlação com o TNF- α , bem como a escassez de estudos que verifiquem se o TNF- α pode estar associado a mecanismos inflamatórios relacionados à TPP nestas gestantes. Sendo assim há necessidade de mais pesquisas na área, enfocando tema proposto.

Os dois estudos selecionados para a presente revisão trazem limitações a respeito da seleção da amostra, sendo que no próprio segundo artigo, é citado que associações estatisticamente significativas podem ter sido evidências por causalidade, resultando de fatores de confusão ou por dados tendenciosos, uma vez que as informações básicas sobre as condições de trabalho e resultado da gravidez foi obtido das mães por enfermeiras entrevistadoras após o nascimento da criança, portanto existe a possibilidade de viés do sujeito e do observador. Tal preconceito poderia ocorrer se o resultado fosse emocionalmente angustiante, como no caso de aborto, natimorto ou defeito, mas seria menos provável após o nascimento de um prematuro, mas geralmente saudável. A partir dessas observações o estudo, conclui que isso improvável, portanto, que o viés tenha contribuído de forma importante às associações com trabalho pesado, longas horas, mudança de turno ou ruído (NATIONAL HEART, LUNG AND BLOOD INSTITUTE, 2021).

Por fim a literatura mostra, até o presente momento nenhum estudo sobre associação do ruído com o TNF- α e TPP e poucos estudos a respeito do tema proposto sobre o TPP e ruído ocupacional. Diante disso, sugerem-se estudos sobre a influência do TNF- α no TPP, além da necessidade de avaliações e intervenções para minimizar os efeitos do ruído ocupacional na manutenção da homeostase gestacional e consequente diminuição da possibilidade de TPP.

5 | CONCLUSÃO

A partir desta revisão de literatura, na qual se observou escassez de estudos sobre associação do ruído com o TNF- α e TPP, além de poucos estudos sobre o TPP e ruído

ocupacional, pretende-se contribuir para o incentivo de novos estudos nessa área, bem como para o incentivo de estudos sobre TNF- α e TPP em decorrência do ruído ocupacional e também de ações de prevenção do TTP a partir de orientações sobre os riscos da exposição ao ruído ocupacional em gestantes.

REFERÊNCIAS

- Alijotas-Reig J, Esteve-Valverde E, Ferrer-Oliveras R, Llorba E, Gris JM. Tumor Necrosis Factor-Alpha and Pregnancy: Focus on Biologics. An Updated and Comprehensive Review. **Clin Rev Allergy Immunol**. 2017;53(1):40-53.
- Azizieh FY, Raghupathy RG. Tumor necrosis factor- α and pregnancy complications: a prospective study. **Med Princ Pract**. 2015;24(2):165-70.
- Berwanger O, Suzumura EA, Buehler AM, Oliveira JB. Como avaliar criticamente revisões sistemáticas e metanálises. **Rev Bras Ter Intensiva**. 2007;19(4):475-80.
- Braga MP, Maciel SM, Marchiori LL, Poli-Frederico RC. Association between interleukin-6 polymorphism in the -174 G/C region and hearing loss in the elderly with a history of occupational noise exposure. **Braz J Otorhinolaryngol**. 2014;80:373-8.
- Braga M, Melo M. Como fazer uma revisão baseada na evidência. **Rev Port Clin Geral**. 2009;25(6):660-6.
- Burdet J, Sacerdoti F, Cella M, Franchi AM, Ibarra C. Role of TNF- α in the mechanisms responsible for preterm delivery induced by Stx2 in rats. **Br J Pharmacol**. 2013 Feb;168(4):946-53.
- Fujioka M, Kanzaki S, Okano HJ, Masuda M, Ogawa K, Okano H. Proinflammatory cytokines expression in noise-induced damaged cochlea. **J Neurosci Res**. 2006;83:575-83
- Hillier SL, Witkin SS, Krohn MA, Watts H, Kiviat NB, Eschenbach DA. The relationship of amniotic fluid cytokines and preterm delivery, amniotic fluid infection, histologic chorioamnionitis, and chorioamnion infection. **Obst Gynecol** 1993;81:941-8.
- Marchiori LLM, Dias ACM, Gonçalves AS, Poly-Frederico RC, Doi MY. Association between polymorphism of tumor necrosis factor alpha (tnfa) in the region -308 g/a with tinnitus in the elderly with a history of occupational noise exposure. **Noise Health**. 2018 Mar-Apr;20(93):37-41.
- McDonald AD, McDonald JC, Armstrong B, Cherry NM, Nolin AD, Robert D. Prematurity and work in pregnancy. **Br J Ind Med**. 1988 Jan;45(1):56-62.
- Quality assessment tool for observational cohort and cross-sectional studies. **National Heart, Lung and Blood Institute**. jun. 2021. Disponível em: <https://www.nhlbi.nih.gov/health-topics/study-quality-assessment-tools>. Acesso em: 21 out. 2022.
- Ristovska G, Laszlo HE, Hansell A.L. Reproductive outcomes associated with noise exposure - a systematic review of the literature. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, 2014; 11 (8):7931-52

Romero R, Brody DT, Oyarzun E, Mazor M, Wu YK, Hobbins JC, et al. Infection and labor. III. Interleukin-1: A signal for the onset of parturition. **Am J Obstet Gynecol** 1989;160:1117-23.

Selander J, Rylander L, Albin M, Rosenhall U, Lewné M, Gustavsson P. Full-time exposure to occupational noise during pregnancy was associated with reduced birth weight in a nationwide cohort study of Swedish women. *ci Total Environ.* 2019 Feb 15;651(Pt 1):1137-1143.

A

Actividad agrícola 212, 220

Análise morfométrica 14, 15, 16, 18

Anemia hemolítica 67, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 280

Ansiedade 29, 32, 33, 34, 35, 36, 48, 234, 237, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Antidepressivos 169, 170, 171, 241, 251, 253, 254, 255, 256

Assistência Hospitalar 90

Assistência Integral à Saúde 148

Atenção primária 79, 80, 100, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 256

B

Bibliometria 148, 157

C

Canabidiol 241, 242

Câncer de mama 8, 160, 161, 166, 167, 168

Choro 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 234

Clofazimina 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Complicações do diabetes 73

Complicações pós-operatórias 83, 230, 232, 238, 239

Covid-19 24, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 127, 133, 180, 256

Coxa valga 15, 16, 17, 21

Coxa vara 16, 20, 21

Criança 20, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 132, 205, 207, 234, 276, 277

Cuidados de Enfermagem 230, 232, 240

D

Dapsona 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Deficiências da aprendizagem 195

Depressão 32, 33, 35, 36, 37, 38, 48, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 183, 233, 235, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257

Diabetes mellitus 8, 72, 73, 76, 77, 79, 80, 98

Diagnóstico 2, 4, 7, 9, 12, 38, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 75, 91, 92, 103, 105, 106, 107, 108, 113, 119, 121, 122, 123, 125, 136, 137, 149, 162, 165, 166, 167, 168, 174, 176, 181, 195, 197, 198, 200, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 227, 228, 241,

312

Dislexia 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202

Dispareunia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Distanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Doença de Alzheimer 241, 242, 244

Doenças autoimunes 66, 67, 274

Dor 1, 3, 6, 7, 8, 9, 12, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 68, 69, 85, 86, 116, 117, 118, 119, 123, 124, 128, 134, 172, 177, 208, 228, 230, 234, 235, 236, 237, 238, 243

E

Efecto toxico 212

Envelhecimento 97, 98, 148, 158, 179, 182

Epidemiologia 101, 160, 162, 168, 225, 312

Eutanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Exame genético 136, 137, 141

Exposición 211, 212, 213, 214, 215, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

F

Fêmur 15, 16, 17, 20, 21

Fotofobia 194, 195, 196, 198, 199

H

Hiperbilirrubinemia 280, 281, 283, 284, 285, 287

Hipercolesterolemia familiar 136, 137, 138, 140

I

Idoso 64, 90, 98, 100, 101, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Impacto en la salud 212, 222, 224

Incompatibilidade ABO 280, 281, 285, 286

Infecções Sexualmente Transmissíveis 32

K

Kernicterus 280, 281, 282, 285, 286, 287

L

Leitura 1, 3, 4, 34, 106, 141, 150, 172, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 206, 242, 250, 275, 276

Lúpus eritematoso sistêmico 66, 67, 70, 71, 227

M

Malformação adenomatóide cística congênita do pulmão 103, 105

Medicina do sono 23, 29

Medicina integrativa e complementar 248, 250

Mistanásia 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Munchausen 204, 205, 206, 207, 209, 210

N

Neurologia 23

O

Ondas cerebrais 23

Ortotanásia 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

Otimização cirúrgica 82

P

Pandemias 90

Pediatria 40, 41, 234

Plaguicidas 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Pneumopatias 103

Poliquimioterapia 110, 111, 112, 113, 119, 120

Políticas públicas 155, 156, 160, 161, 167, 168

Por procuração 204, 205, 206, 209, 210

Procedimentos cirúrgicos operatórios 82

Psoríase 66, 67, 68, 69, 70, 71

R

Rifampicina 62, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 228

S

Sala de recuperação 230, 231, 232, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Saúde da mulher 2, 3, 166

Saúde do idoso 101, 148, 150, 151, 156, 157, 158, 159

Saúde mental 32, 101, 256

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 12

Síndrome de Meares-Irlen 194, 195, 196, 200, 201, 202

Síndrome de Munchausen 204, 205, 207, 209, 210

Sin protección 212
Smartphones 23, 25, 27, 29
Som 40, 41, 42, 45, 48, 49, 50, 51, 232
Soropositivo 32

T

Toxina botulínica tipo A 180
Transtorno depressivo maior 169, 170, 173, 176, 252, 257
Transtornos mentais 248, 249, 250, 251, 255, 256, 257
Tratamento 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 17, 20, 21, 24, 35, 36, 37, 38, 60, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 92, 105, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 127, 136, 138, 139, 143, 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 184, 187, 189, 190, 191, 201, 227, 228, 231, 235, 238, 241, 242, 243, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 261, 274

U

Usos terapêuticos 82

V

Vaginismo 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico 5